



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

**ACTA Nº 4/2023**

**(QUADRIÉNIO 2021/2025)**

**Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia vinte e um de Dezembro do ano dois mil e vinte e três.**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

-----Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: -----

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 28 de Setembro de 2023; -----
2. Discussão e votação das Grandes Opções do Plano , Orçamento e Quadro do Pessoal para o ano 2024; - -----
3. Discussão e votação da Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais); e -----
4. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I). -----

-----Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: -----

-----Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Nuno Pedro da Cruz Simões, Anabela Mendes Cardoso, Ana Isabel Lambelho Costa, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, João Miguel Gregório Brito, Paula Cristina do Vale Brito Parreira e Rui Manuel Cerqueira Dinis. -----

-----Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: José Manuel das Cruz Soares e Júlio Rodrigues Babel. -----

-----Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Raúl António Fonte Moreira e Ana Maria Lopes Fragata; -----

-----Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Vítor Manuel Ferreira Dinis. ----

-----O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da Assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público apresentando votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo, desejando que os governantes, a nível local, nacional e internacional tenham a lucidez e a coragem de acabar com os conflitos que a todos os níveis vão dominando a sociedade. De imediato, deu conta do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da Assembleia, destacando o convite para o aniversário da Biblioteca de Instrução Popular e o agradecimento de algumas associações em relação ao voto de louvor aprovado na anterior assembleia. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

-----Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os membros infra identificados, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -- -----

-----**Vítor Dinis (PPD/PSD)**, começou por apresentar cumprimentos, após o que questionou o Presidente da Junta se já conseguiu algum contrato interadministrativo para execução de obras de infra-estruturas na Vieira. -----

-----**Raúl Moreira (CDU)** iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, fazendo, depois, o balanço do trabalho realizado pela CDU no ano de 2023. (Anexo II). - -----

-----**Júlio Babel (+MpM)**, depois de apresentar cumprimentos aos presentes, começou por agradecer e reconhecer o trabalho feito pela Junta de Freguesia tecendo depois algumas considerações sobre a forma como o movimento que representa foi tratado na última assembleia e no Jornal da Marinha Grande. Terminou a intervenção propondo a aprovação de um voto de louvor a todas as associações da freguesia (Anexo III). -----

-----**Ana Fragata (CDU)**, após cumprimentar os presentes, referiu a deliberação não cumprida da assembleia de 29/12/2015 sobre a proposta de recomendação da atribuição do nome de Acácio Carriça Pedrosa ao largo junto ao “monumento ao pescador” vulgarmente denominado por “Largo dos Pescadores” (Anexo IV). -----

-----**José Soares (+MpM)**, depois de cumprimentar todos os presentes, fez uma intervenção onde, além do mais, criticou os comentários feitos sobre as ausências de alguns membros em assembleias sem conhecer os reais motivos dessas ausências. Referiu também a importância dos movimentos de cidadãos no panorama da política autárquica (Anexo V). ----

-----Atendendo a que **Júlio Babel** e **José Soares** mencionaram nas respectivas intervenções a forma como os membros do +MpM foram tratados na última assembleia (Júlio Babel considerou mesmo que foram “achincalhados”), o **Presidente da Assembleia** referiu que, em momento algum, os membros foram achincalhados nem o Presidente da Assembleia fez comentários às ausências verificadas, acrescentando que não lhe incumbe estar a dar formação sobre o funcionamento do regimento e do regime das substituições, cabendo a cada um fazer o correcto uso das possibilidades legais e regimentais de se fazerem substituir. O Presidente da Assembleia terminou dizendo que se limitou a reproduzir, lendo o respectivo texto das comunicações apresentadas pela maioria dos candidatos que integram a lista do



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

+MpM, onde manifestavam indisponibilidade para estar presente em qualquer assembleia até ao final do mandato. -----

-----Atendendo a que a Junta de Freguesia foi questionada sobre algumas matérias, o Presidente da Assembleia deu a palavra a **Álvaro Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia**, que iniciou a sua intervenção pela apresentação de cumprimentos aos presentes endereçando a todos votos de Boas Festas. Respondeu a Vítor Dinis que não será a Junta a realizar as obras nas ruas propostas, pois o município não deu continuidade aos contratos interadministrativos, tal como aconteceu com as casas de banho da Praia da Vieira, comunicando a decisão de entrega das chaves destes equipamentos. Quanto à homenagem a Acácio Carriça Pedrosa, a competência é da Câmara Municipal, com quem a Junta dialogou sobre o efeito encetando as diligências necessárias para o efeito. -----

-----Esgotado que foi o período de antes da ordem do dia, passou-se, então, à discussão dos assuntos inscritos na -----

### **ORDEM DO DIA:**-----

#### **Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 28 de Setembro de 2023.**-----

-----O **Presidente da Assembleia** pôs a acta da sessão de 28 de Setembro de 2023 à discussão, não se tendo registado inscrições, após o que a pôs à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 12 (doze) votos a favor e 1 (uma) abstenção, de José Soares, tendo este declarado que se absteve em virtude de não ter estado presente na sessão a que a acta respeitava. -----

#### **Ponto 2. Discussão e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento para o ano 2024 e Quadro do Pessoal.**-----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para intervir os membros infra identificados, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição.-----

-----**Vítor Dinis (PPD/PSD)**, começou por referir que os documentos são muito abrangentes e questionou sobre o projecto, em concreto, que existe para o Polidesportivo da Passagem bem como sobre o valor que, uma vez mais, se encontra inscrito no orçamento relativo à Casa Velório. -----

-----**José Soares (+MpM)**, questionou sobre alguns dos projectos em curso (Centro Interpretativo da Arte Xávega), referindo ainda outros que se encontram contemplados no



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

orçamento municipal e as necessidades que a freguesia tem e os desafios que enfrenta, designadamente ao nível do saneamento, recolha de resíduos urbanos, requalificação de caminhos, entre outros, referindo que existe necessidade de diálogo e cooperação entre os diferentes órgãos autárquicos, solicitando que o Presidente da Junta enumerasse três acções que pretende implementar (Anexo VI). -----

-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. -----

-----No uso da palavra, o **Presidente da Junta** referiu as obras que necessárias na Casa Velório são, desta feita, no interior uma vez que as anteriores foram executadas no exterior. Quanto ao Polidesportivo da Passagem reconheceu que aquele espaço não tem tido o aproveitamento para as condições que apresenta, havendo possibilidade de o adequar a outras modalidades, nomeadamente o “padel”, atendendo a que a cobertura é financeiramente incomportável para a Junta. Informou ainda que a Junta questionou o executivo camarário para dois projectos que tinham para a Praia da Vieira, nomeadamente parque de estacionamento “selvagem” na Avenida dos Pescadores (em frente ao Auditório António Campos) sem que, ao fim de nove meses, tinha havido resposta. Aludiu ainda às obras para a zona do lavadouro, tendo a Junta, por sugestão da Câmara, solicitado um orçamento para a intervenção, sem que, também para este assunto, tenha havido qualquer resposta. Tais situações têm revelado a postura de cooperação da Junta sem que, da parte do Município, exista idêntica postura. Quando às obras questionadas por José Soares, Álvaro Cardoso respondeu que são todas da competência da Câmara Municipal, informando que tem havido um trabalho exaustivo da parte da Junta na recolha de resíduos urbanos (monos e sobrantes agrícolas), rematando que a freguesia irá dispor, até ao final do ano, de uma varredora mecânica. -Terminou a sua intervenção com a referência a alguns projectos que, ciclicamente, estão previstos no orçamento municipal. -----

-----Não se tendo registado mais inscrições para a discussão do ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação as Opções do Plano, Orçamento para o ano 2024 e Quadro de Pessoal que foram aprovados por maioria com 11 (onze) votos e favor e 2 (duas) abstenções dos eleitos do +MpM. -----



-----Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação de aprovação das Opções do Plano, Orçamento e Quadro de Pessoal para o ano 2024. -----

**Ponto 3. Discussão e votação da Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais).** -----

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do assunto em discussão que, no seu uso, remeteu para os documentos apresentados, concretizando alguns elementos relativamente aos contratos de execução continuada. -----

-----Não se tendo registado inscrições para a discussão do ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs a Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais) à votação, que foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de aprovação da Autorização Genérica da dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia (compromissos plurianuais). -----

**Ponto 4. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.**-----

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. -----

-----O **Presidente da Junta** realçou algumas das actividades realizadas desde a última Assembleia de entre as que constam do relatório, destacando as seguintes: trabalho desenvolvido na preparação do orçamento participativo; fornecimento de serviços de reprografia a estudantes universitários da freguesia; participação no Projecto +65 (distribuição de jornais com colaboração do Centro Paroquial); colaboração com a assessoria técnica aos juízos de família e menores; colaboração com a Direcção Geral de Reinserção Social; Junta é agente facilitador administrativo do projecto “Vale Eficiência”; Mercadinho de Natal (investimento de vinte e dois mil euros); comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril; aquisição de contentor para separação dos resíduos. -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

ordem de inscrição:-----

-----**Júlio Babel (+MpM)**, referiu algumas questões relativas ao trânsito no acesso à Escola António Vitorino, apresentando uma concreta proposta, questionando também sobre a oportunidade da limpeza na Urbanização do Barqueiro (Anexo VII).-----

-----**José Soares (+MpM)** propôs à Junta a possibilidade de organizar um evento do tipo da Feira de Artesanato e Gastronomia até ao final do mandato. Referiu ainda algumas ruas a carecer de intervenção, nomeadamente as que não estão alcatroadas. Questionou ainda sobre a descentralização das reuniões da Assembleia de Freguesia, tal como das reuniões da Assembleia Municipal.-----

-----**Ana Lambelho (PS)**, após cumprimentar os presentes, perguntou ao Presidente da Junta se estava prevista alguma intervenção na Escola António Vitorino, designadamente quanto à possibilidade de fechar o telheiro, já que, apesar das sucessivas diligências feitas junto da Câmara e do Agrupamento de Escolas e de, em tempos, os pais terem manifestado disponibilidade para custear essa intervenção, nada tinha sido feito.-----

-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia, tendo este referido: quadro de pessoal – processo de concurso público a decorrer; Escola António Vitorino – estão atentos à necessidades, quer do trânsito quer das reparações, mas não estão previstas intervenções de vulto, atendendo à possibilidade da sua desactivação; arranjos de ruas – na esmagadora maioria são da competência da Câmara e a Junta tem sido um interlocutor junto do município, havendo por parte do executivo municipal uma completa falta de respeito em relação ao executivo da Junta.-----

-----No início da Assembleia (período de antes da ordem do dia) foi apresentado um voto de louvor que, por lapso da mesa, não foi posto à votação. O **Presidente da Assembleia** teceu algumas considerações sobre o que poderá ser entendido como a “*banalização dos votos de louvor*”, pois já na anterior sessão foi aprovado um voto de sentido muito idêntico com um sentido genérico e abrangendo várias associações, no que qualificou de “*votos de louvor por atacado*”.-----

-----Tecidas tais considerações, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a proposta de voto de louvor a todas as associações da freguesia pela actividade meritória desenvolvida,



que foi aprovado por unanimidade. -----

-----Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito os seguintes cidadãos, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição:-----

-----**Artur Lopes Moreira** instou o Presidente da Junta sobre a situação da queima dos resíduos na ETAR de Coimbrão. -----

-----**Paulo Jorge Campos Vicente** iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos aos presentes, após o que apresentou felicitações à Junta de Freguesia pelas actividades desenvolvidas na época natalícia, lamento que a Câmara Municipal pareça entender que o concelho tem apenas uma freguesia limitando as suas actividades à sede do concelho. Lembrou que a Câmara Municipal não isentou a freguesia das taxas, uma vez que tal isenção decorre do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças que refere que as Juntas de Freguesia estão isentas. Acrescentou que decorreu um ano sobre uma iniciativa da Junta de Freguesia no Cine Teatro Actor Álvaro onde, com pompa e circunstância, a Câmara Municipal apresentou um rascunho de remodelação do Auditório António Campos (sem sequer reparar o equipamento de projecção) e, no orçamento municipal, continuar apenas previsto o projecto com a verba de cinco euros. Questionou ainda a Junta sobre qual vai ser a atitude perante a população se os arruamentos que esta se propôs executar não forem executados pela Câmara. Finalmente, na sequência dos lamentos transmitidos pelo senhor Presidente da Junta sobre a falta de respeito da Câmara para com o órgão Junta de Freguesia, apelou aos eleitos na assembleia pela mesma força política para “meterem uma cunha” ao Presidente da Câmara no sentido de ouvir os vieirenses. -----

-----Tendo em conta que Junta de Freguesia foi questionada sobre questões em concreto, nomeadamente quanto à central da biometano, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que, no seu uso, descreveu os alertas que a Junta fez junto do poder central, apresentando as dúvidas que entenderam pertinentes, designadamente quanto ao impacto ambiental para as populações, sendo a Junta acusada (pela Câmara Municipal e empresa encarregada do projecto) de alarmismo e de atitude de boicote. O Presidente da Junta referiu que foram transmitidas garantias de total segurança, descrevendo os procedimentos técnicos que estão previstos na execução da obra, não havendo outro conhecimento sobre mais pormenores. Quanto à execução dos arruamentos, referiu que a





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

Câmara Municipal mudou as prioridades, e prevê-se que, agora, o Município impute à Junta a responsabilidade da escolha de ruas a remodelar, pois as prioridades que a Junta definiu na execução era para aquelas que tinha capacidade de realizar, pois as remodelações das ruas estruturantes ficariam a cargo do município. -----

-----Encerrada que foi a ordem do dia, e dando cumprimento à alínea a) do nº 1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

---

*Rui Alberto da Silva Rodrigues*

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia:

---

*Ana Isabel Lambelho Costa*

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:

---

*Anabela Mendes Cardoso*



### LISTA DE PRESENCAS

Sessão ordinária de 21 de Dezembro de 2023

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
José Manuel da Cruz Soares	
Raúl António Fonte Moreira	
Júlio Rodrigues Babel	
Vítor Manuel Ferreira Dinis	
Anabela Mendes Cardoso	
Nuno Pedro da Cruz Simões	
Ana Maria Lopes Fragata	
Ana Isabel Lambelho Costa	
Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago	
João Miguel Gregório Brito	
Paula Cristina do Vale Brito Parreira	
Rui Manuel Cerqueira Dinis	

Sendo esta a última Assembleia da Freguesia de Vieira de Leiria do corrente ano, a CDU considera útil fazer um balanço de 2023, analisando o trabalho feito e os problemas que vão ainda transitar para 2024.

Ciente das dificuldades sentidas pelos micro, pequenos e médios empresários, o coletivo da CDU organizou um contacto direto entre os comerciantes da Freguesia e João Pimenta Lopes, deputado do PCP ao Parlamento Europeu.

Considerando o estado devoluto dos Mercados Municipais, visitámos os Mercados da Vieira de Leiria e Praia da Vieira, distribuindo um documento em defesa da extensão dos horários de funcionamento e a requalificação de fundo a nível de estrutura e condições de funcionamento.

Ao nível do ambiente, o PEV organizou uma caminhada ecológica, com o objetivo de alertar para o estado do pinhal de Leiria e para a poluição do Rio Lis, que atualmente impede a atribuição da Bandeira Azul à Praia da Vieira. O PCP assinalou os 6 anos dos incêndios no nosso pinhal, destacando a falta de investimento na reflorestação.

Através das Vereadoras da CDU, e apesar da indiferença dos executivos da Junta e da Câmara, os problemas de funcionamento da TUMG foram levados a Reunião de Câmara diversas vezes, e continuam sem resolução.

O PCP realizou ações para a defesa do SNS e das Extensões de Saúde no concelho, a contratação de médicos, meios humanos e tecnológicos, para um serviço que se quer de proximidade para com os utentes e capaz de uma resposta eficaz e eficiente aos nossos fregueses.

Lutando por melhores condições de vida e para aumentar a fixação de população na Freguesia, contrariando a tendência de envelhecimento da população, a CDU conduziu ações em locais de trabalho, pela defesa do aumento dos salários, da contratação coletiva, e dos direitos dos trabalhadores.

Enquanto a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal não decidiam se estavam em guerra ou adotavam uma relação de cooperação, enquanto se procuravam e-mails perdidos e se passavam culpas, a CDU foi a força política que saiu para a rua e ouviu a população, identificou os problemas e necessidades, e elaborou questões e/ou soluções que apresentou em Assembleias de Freguesia, Assembleias Municipais e Reuniões de Câmara.

Para 2024, esperamos que se conquiste tudo o que em 2023 continuou por fazer, com a certeza de que a CDU continuará a acompanhar de perto cada luta. A todos, desejamos Boas Festas e votos de um melhor trabalho.

ANEXO III  
A ACIA DE 21/12/2023

Vieira de Leiria, 21/12/2023

+MPM-Júlio Babel

1º

Srs. Presidentes, Srs. Deputados, Amigos Vieirenses.

Nesta última Assembleia de Freguesia deste ano de 2023, quero desde já reconhecer e agradecer, o trabalho meritório que esta Junta de Freguesia tem feito, no apoio às Associações na realização de eventos, que ao longo do ano foram dinamizando os vários sectores da nossa Freguesia. Claro que reconheço, que outras coisas ficaram por fazer o que me leva a pensar que, se houvesse um maior envolvimento de todos em torno de certos objetivos, tudo seria mais fácil. Infelizmente em muitos casos, a política impõe as suas regras e destrói as comunidades, como seria bom que um dia, todos e sem demagogias, tivéssemos a coragem de juntar os nossos esforços, para

2º

colocar a nossa Freguesia no lugar a que tem direito, e que a todos honraria. Sou de facto um sonhador, mas como sonhar ainda não paga imposto, vou continuando a sonhar. Claro que nunca sonhei ver o +MPM, movimento a que pertenço com muita honra, ser achincalhado como foi na última Assembleia, bem como nas redes sociais, e até pelo Jornal da Mainha Grande, que nesse dia até descobriu que na Vieira também há Junta de Freguesia, e veio até cá para relatar a sensacional notícia, que o +MPM em vez de dois só tinha um deputado, presente nessa Assembleia, e que todos os outros em bloco se tinham negado a representar o Movimento, nas Assembleias. Não sou contra qualquer órgão de informação, antes pelo contrário até sou de opinião que as Assembleias, fossem seguidas pelos mesmos, e que

relatassem para os Vieirenses tudo o que ali se passa e se discute sobre a nossa terra. Claro que gostaria é que houvesse clareza nas notícias que são publicadas, para não induzir os leitores em erro. Pertencço ao +MPM pelo qual fui legalmente eleito, movimento esse que não comungando das mesmas ideias de outras forças políticas, é preciso deitar abaixo urgentemente. Isto é Democracia? Existe algo chamado eleições que premeia ou castiga, porque não deixamos que a Democracia funcione normalmente? Em vez de tentarmos destruir, porque é que não discutimos as ideias de cada um, as aperfeiçoamos e as pomos ao serviço da Comunidade? Será que juntos não conseguiríamos dar resposta, a alguns dos problemas que dia a dia, vão atirando com a nossa Freguesia para o esquecimento? Se calhar sou mesmo um sonhador; mas uma coisa é real, não poderemos estar à espera, que venham

outros a nossa casa resolver os nossos problemas, só porque entendemos que têm obrigação de o fazer, e quando não o fazem nós ficamo-nos pelas Birrinhas políticas que só nos atrasam ainda mais. Espero não magoar alguém com as minhas considerações, pois o meu grau de escolaridade, não é aquele que gostaria de ter, mas sim o que me foi possível alcançar, pois nasci nos anos 50, e a vida sempre foi um bocado madrasta, por isso os termos que emprego, são aqueles que pelo menos tento que não firam alguém, pois a minha conduta é e será sempre, o respeito por mim e por todos que comigo cruzam. Continuando esta minha intervenção, proponho em nome do +MPM, um louvor a todas as associações da nossa Freguesia, que depois de votado será para enviar às respetivas Associações. Este louvor será pelo meritório trabalho que têm feito na dinamização recreativa, cultural e social da

nossa freguesia. Peço, pois, que este louvar seja votado e enviado às seguintes Associações: Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria, que mesmo com as dificuldades que enfrentam todos os dias, na luta pela sobrevivência, continuam a apostar na melhoria de condições, de trabalho e na sua formação, de maneira a prestar melhor socorro e proteção, a quem deles necessita. De realçar que ainda no passado dia 16/12 foi feito um parto por dois dos nossos bombeiros, dentro na nova ambulância e só foi possível que o mesmo tivesse ocorrido com êxito, devido ao elevado grau de formação dos nossos bombeiros. As restantes Associações são: Biblioteca de Instrução Popular, Industrial Desportivo Vieirense, Centro Recreativo Casal de Anja, Centro Pastoral N<sup>a</sup> Senhora da Ajuda, Associação de Reformados de Vieira de Leiria, Clube Caça e Pesca de Vieira de Leiria, Clube Águia Competição e



Biblioteca de Instrução e Recreio de Praia da Vieira. Todas estas Associações têm sido incansáveis e imprescindíveis, na divulgação da Cultura, do Desporto, na Área Social e na divulgação e Promoção da nossa terra dentro e fora de portas. Só me resta desejar a todos aqui presentes, um Santo e Feliz Natal, e um Novo Ano com muita Saúde e que a Paz que tanto desejamos, seja uma realidade em todo o Mundo.



ANEXO IV À ACIA DE  
21/12/2023

A 29 de abril de 2015, foi aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria uma proposta da CDU, onde se propunha recomendar “à Câmara Municipal da Marinha Grande a atribuição do nome de Acácio Carriça Pedrosa, ao Largo localizado junto ao «monumento» ao pescador, frente à Avenida Marginal, na Praia da Vieira, mandando colocar para o efeito no referido Largo, uma lápide e respetivo suporte, com a inscrição de: Largo Acácio Carriça Pedrosa, Soldado Morto em Combate em Moçambique, no dia 14 de Maio de 1971”<sup>1</sup>.

Relembro que à data de aprovação da proposta, tanto o Executivo desta Junta como o Executivo Camarário eram presididos pelo Partido Socialista.

Volvidos 8 anos, nem o Partido Socialista nem o +MPM, que agora constitui o Executivo da Câmara, honraram a proposta da CDU e a sua aprovação unânime. Este assunto foi até levantado pelas vereadoras da CDU este ano na Reunião de Câmara que, por iniciativa desta força política, se realizou neste mesmo auditório. Foi, no entanto, ignorado mais uma vez. E tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia continuam abusivamente a referir-se a um Largo sem nomenclatura como “Largo dos Pescadores”.

Agora, o Executivo da Junta de Freguesia quer finalmente, como diz, “homenagear justamente” Acácio Carriça Pedrosa. Para o efeito, pretendem construir um Parque numa zona onde se pratica estacionamento abusivo na interseção da Rua da Boavista com a Avenida dos Pescadores, e atribuir-lhe o nome do mártir falecido.

A CDU lamenta a incoerência do Partido Socialista, que nem dentro desta casa da democracia honra o sentido de voto do seu próprio partido. 8 anos depois, esqueceram aquilo que os colegas de partido e esta Assembleia votaram, e querem agora fazer ver que têm respeito e consideração pelos antigos combatentes, ao atribuírem o nome de um deles a um espaço localizado abaixo de uma pintura de largos metros quadrados que homenageia já uma outra figura da Praia. Parece surreal, mas é realmente uma proposta viável aos olhos do PS.

Aproveitando a quadra festiva, a CDU apela ao respeito e compaixão, não apenas pelo mártir Acácio Pedrosa, mas pela dor da sua viúva, filho e netos, bem como todos os familiares de Combatentes mortos ao serviço da pátria.

Termino desejando a todos Boas Festas, um Melhor Ano e votos de um trabalho coerente e consciente do Executivo para 2024.

---

<sup>1</sup> Texto retirado da Proposta referida

ANEXO V  
À ACIA DE 21/12/2023

**Antes da Ordem do Dia – 21/12/2023**

**José Soares, Deputado da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria**

Senhor Presidente da Assembleia, senhor presidente da Junta de Freguesia, restantes membros do executivo, Senhoras e Senhores Deputados, caríssimo público aqui presente.

É com honra e compromisso que, na qualidade de deputado eleito por um movimento de cidadãos, me dirijo a esta Assembleia.

No ano em que celebramos os 50 anos da Revolução dos Cravos, é imperativo refletirmos sobre a evolução do nosso percurso democrático e, simultaneamente, avaliarmos os desafios que se apresentam.

Em 1976, testemunhámos uma notável expressão de participação cívica, com uma alta taxa de participação nas eleições legislativas, marcando o início de uma era democrática em Portugal.

A taxa de abstenção em 1979 rondava os 12,9%. Contudo, é com pesar que observamos o contraste nos dias de hoje, em 2022 a taxa de abstenção situou-se em 48,6%, de acordo com dados da Pordata. Já nas últimas eleições autárquicas, no concelho da Marinha Grande, verificou-se que a taxa de abstenção rondou os 51,3%.

Na nossa opinião este elevado número de abstenções reflete uma desconexão preocupante entre os cidadãos e a política local. O mesmo será dizer que as populações têm problemas e não os veem resolvidos.

Neste contexto, é vital valorizar os princípios fundamentais da democracia. Pensamos nós que, intervenções de deputados eleitos a criticar a ausência de outros em assembleias sem conhecer os reais motivos dessas ausências revela pouca ética e sensibilidade democrática. Há ainda quem pense que só porque se pertence a uma lista eleita por um Partido Político se possa ser mais democrático do que outro.

Estranhámos também que quando outros deputados não estão presentes, o Presidente da Assembleia de Freguesia não questione politicamente essas ausências.

Enquanto alguns se divertem a tentar criar “casos de política local” para tirar ganhos políticos, as condições de vida de muitos vão piorando e a sensação de que o tempo passa e fica tudo na mesma se vai instalando num meio social cada vez mais envelhecido e cansado.

Os movimentos de cidadãos, têm emergido como agentes transformadores na reativação do interesse e participação na vida política. Estes movimentos representam um canal essencial para dar voz às preocupações dos cidadãos e fortalecer os alicerces do nosso sistema democrático.

Foi também depois do aparecimento de movimentos de cidadão que em muitos municípios se alteraram políticas e se refrescaram os atores políticos. A permanência em cargos políticos de forma vitalícia pode levar à estagnação e ao afastamento das necessidades reais da comunidade.

Os movimentos cidadãos, ao desafiarem esse paradigma, promovem uma renovação necessária, estimulando a participação ativa dos cidadãos e revitalizando a cena política.

A crítica construtiva e as propostas inovadoras dos movimentos cidadãos têm sido catalisadoras de mudanças significativas em muitos municípios, onde políticas foram revistas e novos líderes emergiram para enfrentar os desafios contemporâneos.

Esta dinâmica é vital para garantir uma representação mais autêntica das preocupações da sociedade, fomentando a adaptação constante às exigências em evolução.

Em última análise, a influência positiva dos movimentos cidadãos reside na sua capacidade de inspirar a mudança, promover a responsabilidade política e estimular a participação ativa dos cidadãos na construção do seu próprio destino. Assim, ao reconhecermos e apoiarmos a vitalidade trazida por estes movimentos, reforçamos o nosso compromisso com uma democracia mais vibrante, inclusiva e orientada para o bem comum.

Que estes 50 anos de liberdade sirvam como inspiração para renovarmos o nosso compromisso com os valores democráticos e para incentivarmos a colaboração entre todos os cidadãos, independentemente das suas afiliações políticas, na construção de uma freguesia mais justa, inclusiva e participativa.

Obrigado pela vossa atenção.

ANEXO VI  
À ACIA DE 21/12/2023

## **Ponto dois, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento 2024 – 21/12/2023**

**José Soares, Deputado da Assembleia de Freguesia**

Senhor Presidente da Assembleia, senhor presidente da Junta de Freguesia, restantes membros do executivo, Senhoras e Senhores Deputados, caríssimo público aqui presente.

Ao longo do último ano, vivemos um período relativamente estável, mas marcado pela falta de grandes investimentos e obras que pudessem potenciar o desenvolvimento da nossa freguesia.

O tão esperado Centro Interpretativo da Arte Xávega e da Cultura Avieira está em construção, no entanto pouco se sabe de como vai ser implementada a sua dinamização. Será que vamos ter mais uns edifícios municipais com altos custos de manutenção que daqui a alguns anos estarão quase ao abandono como o Cineteatro Actor Álvaro e o Auditório António Campos?

Já sabemos que para os espaços da alçada da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria haverá sempre alguma atenção. Um edifício sede da Freguesia, uma Casa Mortuária e um cemitério digno, está assegurado.

Com a aprovação do Orçamento Municipal, que contou com os votos contra da CDU, ficámos a saber que obras como a Requalificação da Escola Secundária José Loureiro Botas, a Requalificação do Pavilhão Albino Reis Paulo e a requalificação do Auditório António Campos estão previstas para a Freguesia.

Não nos podemos esquecer no entanto, que em anos anteriores houve muitas obras previstas em orçamentos municipais que não foram executadas.

A necessidade de expansão da Zona Industrial e uma aposta no desenvolvimento turístico da nossa Praia da Vieira é no nosso entender uma prioridade que este executivo deve reivindicar junto do município da Marinha Grande. Iniciativas como o Festival do Arroz de Marisco e um programa cultural para dinamizar durante os meses de verão deveriam já estar orçamentados.

Continuamos a enfrentar desafios consideráveis, especialmente no que diz respeito ao saneamento em vários pontos da freguesia. A persistência de problemas nesta área afeta diretamente a qualidade de vida dos nossos fregueses e exige uma ação enérgica e proativa por parte deste executivo.

A recolha dos resíduos urbanos é outra questão que demanda uma atenção redobrada. A sua execução não tem sido efetuada de forma cuidada.

A necessidade de intervir em diferentes ruas é evidente. Os caminhos rurais encontram-se esburacados e alguns fregueses têm dificuldades em aceder a suas casas.

Este executivo da Junta do PS, por vezes de forma pertinente, foi questionando as escolhas da Câmara Municipal, mas quase sempre no nosso entender, procurando tirar ganhos políticos, deixando por vezes os interesses dos fregueses para segundo plano.

Devemos trabalhar em conjunto para encontrar soluções que garantam a limpeza e a preservação do nosso ambiente.

É para todos evidente a importância do diálogo e da cooperação entre os diferentes órgãos autárquicos. É imperativo que abordemos estas questões com seriedade e comprometimento,

colocando os interesses da freguesia acima de qualquer divergência entre os órgãos autárquicos.

Acredito que, ao trabalharmos em conjunto, podemos superar os desafios que enfrentamos e construir um futuro mais promissor para Vieira de Leiria.

Do orçamento apresentado, gostava que o senhor presidente enumerasse três ações que tenciona implementar e que considera merecedoras de destaque.

Obrigado pela vossa atenção.

Vieira de Leiria, 21/12/2023

+MPM-Júlio Babel

Ponto -1

Sr. Presidente.

Várias pessoas me têm contactado, no sentido de ver qual a hipótese de a Junta ou quem de direito, vir a resolver uma situação que está a causar muitos constrangimentos, a um grande número de Fregueses. A situação é a seguinte: as pessoas que se deslocam para levar as crianças à Escola António Vitorino, têm que parar na Rua, Manuel Diniz Parreira o que além de causar enorme transtorno no trânsito, sempre que passa a GNR Os carros que ali estão parados, são fortes candidatos a uma prendinha. Acresce ainda que quando está a chover, as crianças e seus acompanhantes, têm a forte probabilidade de apanhar uma molha, com todas as consequências que daí advêm. Para resolver esta situação eu propunha, caso não existam motivos de força maior que o impeçam: que se criasse ali um circuito onde a entrada com os veículos, se fizesse pela Rua, Manuel

Diniz Parreira, faziam uma curtíssima paragem junto à escola, para largar as crianças e continuando saiam pela Travessa da Escola para o Largo da República. Junto segue planta do referido circuito.

Ponto-2

Sr. Presidente;

A 21/04/2023, questionei aqui na Assembleia de Freguesia o porquê de 2 trabalhadores que vindo do Intermarchê em direção à Vieira fazendo a limpeza da rua de Leiria, ao passarem junto à rua Urbanização do Barqueiro, seguiram sem fazer caso da mesma. Na altura o Sr. Presidente explicou, que os mesmos não podem alterar a rota que lhes foi traçada o que eu entendi. Na altura o Sr. Presidente perguntou-me se já lá tinham ido ao que respondi que não, ficando com a sensação que, entretanto, por lá apareceriam; como até à data tudo continua na mesma gostava que me informasse se assim continuará. Por hoje é tudo. Muito obrigado e mais uma vez Feliz Natal para todos.

BOAS FESTAS.



NOVO BANCO



ESCOLA